DIREITOS VALEM A LUTA

Em julho, um acordo pôs fim um enfrentamento judicial entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de Fora e ArcelorMittal, garantindo milhões a serem distribuídos a 620 trabalhadores – a ação sindical questionava o não pagamento de adicionais de insalubridade e acabou vitoriosa.

Há três anos, foi a vez de nosso Sindicato conseguir vitória em processo também de milhões de reais contra a ArcelorMittal, igualmente resolvido em um acordo que beneficiou mais de mil trabalhadores.

O que esses dois fatos revelam?

QUE O SINDICALISMO ESTÁ VIVO.

TEM PISCINA?

Alguns sindicatos têm um grande atrativo para sua base: clube, às vezes com piscina e quadras de esportes. Ou algo equivalente.

É realmente uma boa pedida esse tipo de benefício. Mas trabalhadores que só se sindicalizam pensando em coisas como um bom bate-bola ou uma piscina não contribuem com aquilo que é essencial: a solidariedade e a consciência de que ação coletiva é que fato faz conquistas irem adiante. Com ou sem piscina.

Quando a categoria avança junto, todos ganham. Então, tem muito mais para todos.

PARA TODOS.

O QUE MAIS SE ESPERA DE UM SINDICATO?

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) realizou no início deste ano uma pesquisa de perfil dos trabalhadores dos sindicatos-filiados.

Uma das perguntas era qual é a principal função de um sindicato. Na base do Sindmon-Metal, ficou em primeiro lugar REPRESENTAR OS TRABALHADORES NAS DEMANDAS DA SOCIEDADE.

Esse resultado demonstra que se espera uma ação sindical para além das negociações específicas da categoria.

Concordamos. A história do Sindmon-Metal sempre foi de atuação em múltiplas questões de interesse social.

Serviços existem, serviços virão

O Sindmon-Metal oferece serviços tanto a seus associados quanto à comunidade – a diferença é que para os associados o custo é zero ou reduzido, conforme o caso.

Um exemplo é a **assessoria para assuntos de APOSENTADORIA**, que tem à frente a ex-servidora do INSS Alice Soares. Atualmente, ela atende aos sábados a qualquer interessado, e o atendimento para associados do Sindicato é gratuito.

A **Clinimon, clínica para atendimento à saúde**, sem anuidade nem mensalidade, é também um patrimônio em que o Sindicato muito investiu, visando, principalmente nossos companheiros aposentados e o pessoal do Grupo 19. Mas notem que dissemos "principalmente" porque não são apenas eles os beneficiados. Toda a comunidade interessada pode se associar à Clinimon.

A atividade sindical digna de nome tem alcance que representa ganho para toda a sociedade.

Assessoria jurídica para garantir e recuperar direitos individuais e coletivos dos trabalhadores é outro grande diferencial do Sindicato dos Metalúrgicos, às vezes até desvalorizado por alguns companheiros apesar de se beneficiarem significativamente deste trabalho.

Desrespeito de elites aos direitos dos trabalhadores adoece o país; resposta é fortalecer instituições

Em sua coluna no jornal "El País", a jornalista Eliane Brum publicou no dia 2 deste mês um artigo excelente intitulado "Doente de Brasil". No texto, ela entrevista alguns psiquiatras e psicanalistas que relatam o seguinte quadro: têm sido procurados por pacientes com quadro de sofrimento mental por causa do atual estado do país: precarização do trabalho, desemprego e outros problemas igualmente difíceis.

Um dos entrevistados, o psiquiatra Fernando Tenório, descreve o caso de um homem que, depois de ver seus colegas de trabalho serem demitidos um a um e ele assumir a função de todos e ficar à espera de sua hora de demissão, foi tomado por esgotamento e ansiedade. Tenório diz que seu paciente "adoeceu de Brasil".

Já um psicanalista diz que a situação se agrava porque, atualmente, os brasileiros sentem que as instituições estão enfraquecidas. E pior: o país se vê presidido por um político que não respeita dados científicos nem limites institucionais: diz o que quer e parece acreditar que pode fazer o que quer, respaldado em elites sem compromisso com a sociedade.

Fortalecer instituições é fundamental para fortalecer a democracia e a justiça social. Sindicatos fortes fazem falta.

Vamos iniciar uma grande campanha de SINDICALIZAÇÃO.
Contamos com você, companheiro(a)!

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade - SINDMON-METAL
Rua Duque de Caxias, 165, José Elói - CEP: 35.930-198 - João Monlevade (MG) - **Tel.:** (31) 3851-1222/ **Telefax:** (31) 3851-2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br / **Redes sociais:** facebook.com/sindmonmetal - twitter.com/sindmonmetal
Site: http://www.sindmonmetal.com.br